**UM HOMEM DE DESTAQUE**

**Pr. Mark Finley**

**Ele é um dos heróis do mundo antigo mais admirados - um homem que libertou seu povo da escravidão e formou uma nação no árido deserto. Ele enfrentou um poderoso Faraó e falou com Deus em uma montanha. Neste capítulo iremos conhecer o homem por trás da lenda. Eles tinham acabado de sair da escravidão do Egito, debaixo do nariz do Faraó. Eles tinham acabado de saquear seus antigos mestres. Tinham acabado de escapar do exército egípcio - porque o Mar Vermelho se abriu para eles, e depois encobriu os inimigos. Os filhos de Israel tinham visto incríveis milagres no combate épico entre o orgulhoso Faraó e o Deus Eterno. E agora, eles seguiam para a Terra Prometida, uma terra que manava leite e mel. Agora, como eles reagiram quando as coisas ficaram difíceis no deserto? Como eles reagiram quando o sol se tornou causticante e a areia muito quente? Os filhos de Israel se esqueceram de sua gloriosa libertação. Eles se esqueceram de seu passado e futuro como o povo escolhido de Deus. Eles começaram a reclamar, a murmurar do presente. Eles começaram a criticar a seu líder, Moisés. Lamentar-se virou rotina no deserto. Veja o clamor que eles ergueram contra Moisés perto do Monte Sinai: " Vocês nos trouxeram para este deserto a fim de matar de fome toda esta multidão". Êxodo 16:3 (Nova Tradução na Linguagem de Hoje). As pessoas murmuraram tanto que chegaram a desejar terem morrido como escravos no Egito. Bom, Moisés levou o problema ao Senhor. E o Senhor fez chover pão do céu para os filhos de Israel. Cada manhã, exceto no dia de Sábado, uma substância arredondada aparecia no solo, fina como gelo. Era o maná, um miraculoso alimento. Um pouco depois em suas viagens, os israelitas começaram a ficar com sede. E eles murmuraram ainda mais alto: "Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?" (Êxodo 17:3). O povo estava a ponto de apedrejar a Moisés. Ele levou o problema ao Senhor. E o Senhor fez sair água de uma rocha. Algum tempo depois disso os filhos de Israel se cansaram do maná diário. Eles começaram a recordar dos pepinos, melões e alhos existentes no Egito. Eles também queriam carne para comer. E então, eles culparam a Moisés de novo: "Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná" (Números 11:6). Moisés contou ao Senhor como estava a situação. Deus enviou muitas codornizes que caíram por toda parte no acampamento. Os israelitas comeram tanta carne que ficaram doentes. Os filhos de Israel estavam sempre reclamando; e com freqüência se rebelavam. Algumas vezes eles ameaçaram usar armas contra Moisés. Outras vezes eles se rebelaram contra o próprio Deus. Estes ex-escravos não eram pessoas de atitudes nobres. Eles se desesperavam ao menor sinal de adversidade. Mas durante todo o período de caminhadas no deserto, um homem destacou-se na multidão. Um homem mostrou sua grandeza diante do povo. Esse homem foi Moisés. A maioria de nós já ouviu falar da história de Moisés libertando os filhos de Israel do Egito. Ele é retratado como o grande herói que entra no palácio do Faraó e exige, "Deixe o meu povo ir!" Ele permanece firme quando Faraó ameaça. Ele é retratado como o grande libertador que acalma o povo enquanto Faraó os persegue com seu exército. "Aquietai-vos", disse Moisés, "e vede o livramento do Senhor, que hoje, vos fará." (Êxodo 14:13). Moisés passou a ser considerado um herói quando estendeu o braço e levantou o seu cajado sobre o Mar Vermelho, seguindo as ordens de Deus, e as águas se abriram, criando um caminho de fuga. Moisés foi, realmente, um heróico libertador. Mas, há um outro aspecto ainda mais importante. O verdadeiro teste do seu caráter ocorreu durante aquele tempo no deserto. É onde percebemos sua grandeza moral. Pois foi no deserto que ele enfrentou às maiores provações. Sejamos francos, todos nós reclamamos ás vezes. Faz parte da natureza humana. Nos queixamos e lamentamos quando passamos por dificuldades. Queremos culpar alguém quando estamos tristes. Queremos culpar alguém quando as coisas não dão certo. É da natureza humana. Mas também é da natureza humana não gostar de receber criticas. Ninguém gosta de levar a culpa por coisas além do seu controle. A situação fica ainda mais difícil quando a culpa e a murmuração vêm de pessoas por quem você se sacrificou. Moisés havia abandonado os palácios do Egito. Ele havia deixado uma vida de prazeres e conforto. Ele havia escolhido ficar ao lado do oprimido povo de Deus. Moisés os havia ajudado. Deus os havia ajudado. Mas agora eles não estavam sendo agradecidos. No momento em que as coisas se tornavam difíceis eles passavam a atacá-lo. Foi difícil para Moisés agüentar isto. Ele era um ser humano. Ele se cansava. Ele se decepcionava. Mas mesmo assim, por diversas vezes, Moisés conseguiu incentivar o povo a buscar uma solução em Deus. Ele era um bom pastor ali no deserto. Os filhos de Israel se voltavam contra ele por qualquer coisa. Mas Moisés estava sempre disposto a ajudá-los. Ele estava sempre apontando o caminho certo rumo à Terra Prometida. Ele estava sempre lembrando o povo da aliança que tinham com o Deus Eterno. Nós poderíamos perguntar, como Moisés conseguiu? Como ele conseguiu liderar pacientemente com aquele povo ingrato? Como ele conseguiu não se deixar abater pelas murmurações e críticas? Como ele permaneceu acima da mesquinhez do povo? Eu creio que o registro bíblico nos dá uma resposta surpreendente. A Bíblia fala de uma fonte que Moisés descobriu. Foi algo que lhe deu força. Foi algo que lhe deu firmeza, algo que lhe deu coragem e fé. E é algo que pode nos proporcionar a mesma coisa hoje. Um belo dia no deserto, Moisés começou a subir uma montanha rochosa. Enquanto subia ele percebeu que havia escurecido. Uma nuvem tinha encoberto o monte, espessa e escura como a fumaça de uma fornalha. Tudo parecia indicar que algo importante estava para acontecer. Trovões soavam e relâmpagos riscavam o céu. O monte tremia violentamente. Entretanto Moisés continuou subindo. Ele continuou subindo porque o Senhor do céu e da terra desceria naquele monte, a fim de encontrá-lo. Ele foi tateando pelos caminhos da encosta até conseguir chegar ao topo do monte. E lá, rodeado pelo fogo e pela fumaça, Moisés ouviu a voz de Deus. Ela soou mais clara que um trovão. Isto foi o que Deus disse: "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim." (Êxodo 20:2 e 3). Este foi o primeiro dos Dez Mandamentos que Deus deu a Moisés. Deus escreveu esses mandamentos com seu próprio dedo em tábuas de pedra. Moisés levaria essas tábuas para os filhos de Israel. Elas se tornariam a espinha dorsal da eterna aliança de Deus com o Seu povo. Estes eram os preceitos morais essenciais sobre os quais seria construída a vida da nação. Infelizmente, os Hebreus com freqüência se esqueceram dessa aliança com Deus. Algumas vezes eles rejeitaram os Dez Mandamentos. Na verdade, eles construíram um bezerro de ouro e passaram a adora-lo, bem ali ao pé do Monte Sinai, quebrando o primeiro mandamento que diz "não terás outros deuses diante de mim." Quase ao mesmo tempo em que o mandamento foi dado, eles o quebraram. Mas Moisés não rejeitou a lei. Moisés não se esqueceu dela. Os Dez Mandamentos eram importantes para ele. A lei de Deus era altamente estimada por ele. Para os filhos de Israel, o Deus do céu parecia um tanto intimidador. Eles estremeceram ao pé do Monte Sinai, em meio ao fogo, fumaça e tremor de terra. Eles disseram a Moisés, "fale você conosco, e não o Senhor." Eles queriam manter Deus à distância. Eles olhavam para os Dez mandamentos como uma obrigação necessária. Mas Moisés tinha subido para se encontrar com Deus no monte. Êxodo, capítulo 33:11 nos diz o seguinte: "O Deus Eterno falava com Moisés face a face, como alguém que conversa com um amigo". (Nova Tradução na Linguagem de Hoje). É claro que Moisés não podia olhar diretamente para a glória de Deus. Num dado momento, o Senhor colocou Moisés na fenda de uma rocha e passou por perto, para que ele pudesse ver de relance a sua Glória. Mas os dois conversaram longamente sobre assuntos importantes. Para Moisés, era como se ele estivesse conversando face a face com Deus. Para Moisés era como se ele estivesse conversando com um amigo. Este encontro de Moisés com Deus se refletiu em sua face. "Quando Moisés desceu do monte Sinai, o seu rosto estava brilhando, pois ele havia falado com Deus. Mas ele não sabia disso". (Êxodo 34:29) (Nova Tradução na Linguagem de Hoje). Quando Moisés desceu do Monte Sinai, ele não estava trazendo algo negativo, ele não estava trazendo apenas uma lista de exigências. Não. Ele estava trazendo uma revelação gloriosa! Ele havia se aproximado da sublimidade, do poder supremo e da majestade de Deus. Os Dez Mandamentos eram uma expressão do sublime caráter de Deus. Eles revelavam verdades eternas. Aqueles princípios eram mais importantes do que a própria vida. Amigo, eu creio que este era o segredo por trás da força de Moisés. Aqueles princípios davam a Moisés grandeza moral para se erguer acima da ingratidão do povo. Aqueles princípios o sustentavam, enquanto todos os demais murmuravam e lamentavam. Moisés encontrou algo em que se firmar, algo nobre, algo glorioso, algo seguro, algo firme, algo sólido. Ele encontrou princípios morais que vieram diretamente de Deus. Amigo, para permanecer firme, é preciso se firmar em algo. Isto é o que a vida de Moisés nos ensina. A qualidade de nossa vida é determinada pela forma como nos relacionamos com os princípios eternos. Se ficarmos oscilando entre um e outro impulso, se simplesmente reagirmos à nossas vontades momentâneas, então acabaremos presos a nossos desejos egoístas. Ficaremos aprisionados murmurando. Ficaremos vagando pelo deserto. A lei eterna de Deus nos dá algo a mais. Ela nos leva a um lugar maior. Ela nos mostra uma melhor maneira de viver. Os Dez Mandamentos são a maneira de Deus nos dizer, "você pode se firmar aqui." Você pode se firmar na honestidade e na verdade. "Não dirás falso testemunho". Você pode se firmar na fidelidade e na pureza. "Não adulterarás". Você pode se firmar na gratidão e no contentamento. "Não cobiçarás a casa do próximo". Os Dez Mandamentos constituem uma base sobre a qual podemos nos firmar. Eles nos apresentam uma meta a alcançar. Eles estabelecem um parâmetro para a nossa vida. Considere o quarto mandamento, por exemplo, "Guarde o Sábado, que é um dia santo. Não faça nenhum trabalho no sétimo dia". A maioria das pessoas hoje simplesmente ignora este mandamento - até mesmo a maioria dos cristãos. Mas pense um pouco. Não necessitamos deste dia de descanso espiritual mais do que nunca? Não necessitamos de uma pausa de qualidade em nossa agitada luta pela sobrevivência? O quarto mandamento nos chama de volta para o Sábado, nos chama de volta para algo que necessitamos. É isso o que a lei eterna de Deus pode fazer. Não é algo que muda conforme a maré. Não é alterada aqui e ali pela vontade das pessoas. Não. Ela é a imutável expressão do caráter de Deus. A Lei de Deus é uma base segura sobre a qual podemos nos firmar. Esta é a razão pela qual a lei é celebrada com tanto entusiasmo na Bíblia. Atente para o seguinte salmo de Davi: "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos." (Salmo 19:7 e 8). Os autores da Bíblia dizem a uma só voz: a lei é algo bom e nobre. A lei de Deus é perfeita e segura, mesmo quando meus impulsos me puxam na direção oposta. A lei de Deus é reta e pura, mesmo quando não sinto vontade de obedece-la. E Moisés iniciou essa maravilhosa tradição. Ele foi o primeiro a defender a imutável lei de Deus. Ele foi o primeiro a reconhecer a preciosidade destes princípios divinos. Ele foi o primeiro a segurar aquelas tábuas de pedra nas mãos. E o resultado pôde ser visto! Seu rosto brilhou no meio do deserto. Seu rosto brilhou em meio a uma multidão volúvel. Moisés se manteve firme, porque ele se firmou em algo eterno. Moisés manteve-se firme quando se sentiu sufocado por suas responsabilidades como juiz. Houve época em que ele passava o dia todo resolvendo discórdias entre o povo. Seu sogro Jetro viu o que estava acontecendo e deu a Moisés um conselho. Ele disse o seguinte: "você precisa delegar. Você precisa escolher homens capazes que possam atuar como juízes sob a sua direção" (Veja Êxodo 18). Bom, Moisés não se sentiu ameaçado com isso. Ele não ficou apegado ao poder. Ele humildemente ouviu ao seu sogro pois percebeu que era uma boa idéia. Moisés se manteve firme quando seu braço direito, Arão, passou a invejá-lo. Sua irmã Miriã, encorajou a Arão em sua ambição. Eles começaram uma campanha de auto-promoção. Eles começaram a dizer: será que o Senhor falou somente por Moisés? Não falou o Senhor por nós também? (Números 12:2). Bom, um dia, a pele de Miriã ficou leprosa. E de repente, a ambição dela e de seu irmão foi consumida pelo medo. Eles perceberam que haviam sido muito tolos e cegos. Como Moisés reagiu? Será que Moisés disse que eles ganharam exatamente o que mereciam? Não, ao invés disso "Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures" (Números 12:13). Moisés não se deixava dominar por sentimentos de inveja ou ambição. Ele estava acima disso. Ele tinha algo em que se firmar. Algumas vezes, o Senhor ameaçou vir e castigar aquele povo que reclamava e murmurava no deserto. Algumas vezes ele testou Moisés prometendo fazer dele uma nova e melhor nação. Mas Moisés sempre intercedeu com Deus em favor do povo. Durante uma crise, ele orou durante quarenta dias e quarenta noites por eles! Sua voz podia ser ouvida clamando nas areias do deserto: "Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui" (Números 14:19). Moisés foi grande. Ele se firmou em princípios. Ele se manteve acima da vingança, acima da mediocridade, acima de interesses pessoais. Até hoje Moisés é admirado. Sua vida é um exemplo para nós. Sua vida demonstra que vale a pena seguir os princípios de Deus. Jesus Cristo, certa vez, resumiu a lei da seguinte forma: "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente." Este é o maior mandamento e o mais importante. E o segundo mais importante é parecido com o primeiro: "Ame os outros como você ama a você mesmo" (Mateus 22:37-39 - Nova Tradução na Linguagem de Hoje). Ame a Deus. Ame o próximo. Esta é a essência da eterna lei de Deus. Esta é a base segura em que podemos nos firmar hoje. Foi isso que Moisés descobriu quando subiu ao topo do Monte Sinai. Esta foi a mensagem ouvida em meio aos trovões, relâmpagos, fumaça e fogo. Você já descobriu que a Lei de Deus é uma base segura sobre a qual se firmar? Você consegue permanecer acima da pressão da multidão? Você consegue viver acima das pressões de seus próprios impulsos? Nós necessitamos da lei de Deus, os princípios de Deus, como o fundamento da nossa vida moral. Nós necessitamos de algo firme sobre o qual nos firmarmos. Que tal neste momento se firmar sobre o seguinte: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como ao si mesmo? Vivemos hoje numa sociedade, numa época de relativismo moral. Uma época em que as pessoas dizem, "eu posso avaliar a minha vida pelos padrões da minha própria mente." Mas isto nos deixa como folhas nos ventos de outono, como blocos de madeira lançados num mar de incerteza. Deus promete escrever a sua Lei no coração de todos aqueles que colocam a sua fé em Seu filho, Jesus, e em Seu sacrifício por nossos pecados. Deus promete nos capacitar a permanecermos firmes, ao nos colocarmos ao lado de Jesus. Então, eu lhe convido neste momento a responder ao convite de Deus. Eu lhe convido a assumir o compromisso de seguir o que é bom e correto, o que é puro e verdadeiro. Moisés firmou-se corajosamente sobre os princípios de Deus no deserto. Vamos nos unir a ele. Vamos subir a montanha. Vamos nos submeter à Palavra do Deus Todo Poderoso.**

**EU TE SEGUIREI, JESUS Letra e Música: Williams Costa Jr. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida, fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Gravado por Sonete no EELP nº 0194 do Ministério Está Escrito**

**ORAÇÃO: Querido Pai, precisamos dos Teus princípios em nossa vida. Sozinhos nós acabamos falhando. Sozinhos acabamos sendo egoístas. Mas agora queremos nos firmar em Ti. Agora queremos nos firmar na Tua Palavra. E fazemos isso depositando a nossa confiança em Jesus Cristo como o nosso Senhor e Salvador. Queremos nos firmar nEle. Queremos que a Tua lei seja escrita em nosso coração. Queremos crescer em Tua graça e verdade. Obrigado por nos capacitares a obedecer a Tua Lei de Amor. Em nome de Jesus, amém**